

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA



CURITIBA-PR, 06 de novembro de 2011.
PROCESSO SELETIVO 2011/2012
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
EXAME INTELECTUAL DE LÍNGUA
PORTUGUESA

Nr de Inscrição do candidato

Nome do candidato

ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

1. ESTA PROVA TEM DURAÇÃO DE 180 (CENTO E OITENTA) MINUTOS, INCLUÍDO O TEMPO PARA PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS E DA CONFEÇÃO DA REDAÇÃO.
2. O CADERNO DE PROVA CONTÉM 08 (OITO) PÁGINAS E É CONSTITUÍDO DE 21 (VINTE E UMA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROPOSTA DA REDAÇÃO E DO RASCUNHO DAS RESPOSTAS DA PARTE OBJETIVA.
3. À PARTE DO CADERNO DE PROVA, O CANDIDATO RECEBERÁ O CARTÃO DE RESPOSTAS, UMA FOLHA DE RASCUNHO E A FOLHA DA REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA).
4. ESCREVA EM **TODAS** AS PÁGINAS DO CADERNO DE PROVA, NO CARTÃO DE RESPOSTAS E NA FOLHA DE REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA) O SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO, NOME COMPLETO DE MANEIRA LEGÍVEL E ASSINATURA NOS LOCAIS DESTINADOS A ISSO.
5. CONFIRA O CADERNO DE PROVA. CASO CONSTATE QUALQUER IRREGULARIDADE (FALHA NA IMPRESSÃO OU FALTA DE PÁGINA), **LEVANTE O BRACO**.
6. PARA FACILITAR O SEU TRABALHO DE PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS, NA PÁGINA 08 (OITO) DO CADERNO DE PROVA, ENCONTRA-SE UM RASCUNHO PARA O PREENCHIMENTO DA PARTE OBJETIVA DA PROVA.
7. PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS, OBSERVE O EXEMPLO ABAIXO:

Os jogos olímpicos de 2016 serão realizados:

- (A) na Espanha.
- (B) no Paraguai.
- (C) no Brasil.
- (D) no México.
- (E) nos Estados Unidos.

A opção correta é a letra "C". Os jogos olímpicos de 2016 serão realizados no Brasil.

O candidato deverá marcar a quadricula com a letra "C" no cartão de respostas, com o cuidado para preencher completamente a quadricula, não ultrapassando os limites da mesma, conforme demonstrado abaixo.



8. **SÓ SERÃO CONSIDERADAS AS RESPOSTAS MARCADAS NO CARTÃO DE RESPOSTAS COM CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.** NÃO ESQUEÇA DE IDENTIFICÁ-LO
9. NÃO FAÇA RASURAS NO CARTÃO DE RESPOSTAS, NÃO O DOBRE NEM O AMASSE. MARQUE APENAS UMA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO, DO CONTRÁRIO A MESMA SERÁ ANULADA.
10. PARA FACILITAR O SEU TRABALHO DE CONFEÇÃO DA REDAÇÃO, SERÁ DISTRIBUÍDO, À PARTE, UM RASCUNHO PARA O ESBOÇO DA REDAÇÃO, QUE **NÃO** DEVERÁ SER IDENTIFICADO PELO CANDIDATO.
11. APÓS A UTILIZAÇÃO DO RASCUNHO, PASSE O SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA), POIS O RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.
12. **NÃO ESQUEÇA!** IDENTIFIQUE A FOLHA DE REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA) COM O SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO, NOME COMPLETO DE MANEIRA LEGÍVEL E ASSINATURA NOS LOCAIS DESTINADOS A ISSO.
13. APÓS O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS, **LEVANTE O BRACO**, PERMANEÇA EM SILÊNCIO E AGUARDE A CHEGADA DO FISCAL.
14. VOCÊ SOMENTE PODERÁ SAIR DO LOCAL DE APLICAÇÃO DA PROVA DEPOIS DE TRANSCORRIDOS 45 MINUTOS (QUARENTA E CINCO MINUTOS) DO INÍCIO DA PROVA.
15. AO TERMINAR A PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, O CANDIDATO **NÃO** PODERÁ LEVAR O RASCUNHO DA REDAÇÃO NEM MESMO O CADERNO DE PROVA. ESTE ÚLTIMO ESTARÁ DISPONÍVEL NO TÉRREO DO PAVILHÃO DE ENSINO APÓS A PROVA.

LEIA COM ATENÇÃO E BOA PROVA!

Nr Inscrição _____ Nome _____

Leia o texto a seguir, para responder aos itens de 1 a 7.

Texto 1: Narizinho

- 01 Numa casinha branca, lá no sítio do Pica-pau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz, segue seu caminho pensando:
- 04 — Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...
- Mas engana-se. Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas — Lúcia, a menina do narizinho arrebicado, ou Narizinho como todos dizem.
- 07 Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos. Na casa ainda existem duas pessoas — tia Nastácia, negra de estimação que carregou Lúcia em pequena, e Emília, uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo. Emília foi feita por tia Nastácia, com olhos de retrós preto e sobrancelhas tão lá em cima que é ver uma bruxa. Apesar disso, Narizinho gosta muito dela; não almoça nem janta sem a ter ao lado, nem se deita sem primeiro acomodá-la numa redinha entre dois pés de cadeira.
- 13 Além da boneca, o outro encanto da menina é o ribeirão que passa pelos fundos do pomar. Suas águas, muito apressadinhas e mexeriqueiras, correm por entre pedras negras de limo, que Lúcia chama as “*tias Nastácias do rio*”.
- 16 Todas as tardes Lúcia toma a boneca e vai passear à beira d’água, onde se senta na raiz dum velho ingazeiro para dar farelo de pão aos lambaris.
- Não há peixe do rio que a não conleça; assim que ela aparece, todos acodem numa grande *famintez*.
- 19 Os mais miúdos chegam pertinho; os graúdos parece que desconfiam da boneca, pois ficam resabiados, a espiar de longe. E nesse divertimento leva a menina horas, até que tia Nastácia apareça no portão do pomar e grite na sua voz sossegada:
- 22 — Narizinho, vovó está chamando!...

LOBATO, Monteiro. *Reinações de Narizinho*.

1. Em relação às informações constantes nas linhas de 1 a 6 do texto de Lobato, pode-se entender que
- (A) Lúcia, que está em férias no sítio, é a neta preferida de Dona Benta.
- (B) as pessoas de passagem, vendo D. Benta na varanda, pensam que a vovó é solitária.
- (C) D. Benta é a mais feliz das vovós porque vive em companhia de Lúcia, Pedrinho, Emília e Nastácia.
- (D) as pessoas que passam pelo sítio, vendo Dona Benta, sabem que ela é avó de Lúcia, a “Narizinho”.
- (E) o narrador quis chamar Dona Benta de vovó porque a personagem tem sessenta anos e traz ao colo uma cestinha de costura.
2. Da narrativa do texto, percebe-se que Lúcia é uma criança com bastante imaginação, tanto que usa o nome de tia Nastácia para apelidar
- (A) as águas, muito apressadinhas e mexeriqueiras do ribeirão, chamadas de “*tias Nastácias do rio*”.
- (B) o seu outro encanto: o ribeirão, encontrado atrás do pomar, e apelidado por ela de Nastácia.
- (C) o limo negro do ribeirão, que podia ser visto através de suas águas claras.
- (D) as pedras negras de limo do ribeirão, chamadas de “*tias Nastácias do rio*”.
- (E) o pomar, o ribeirão, as pedras negras de limo, enfim, a natureza com a qual Lúcia tanto se encantara.
3. No segmento “Narizinho tem sete anos, é morena como jambo” (*linha 7*), a palavra sublinhada estabelece uma relação de _____ entre as palavras *morena* e *jambo*. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.
- (A) igualdade
- (B) inferioridade
- (C) superioridade
- (D) oposição
- (E) adição

Nr Inscrição _____ Nome _____

4. Em “Todas as tardes Lúcia toma a boneca e vai passear à beira d’água, onde se senta na raiz dum velho ingazeiro para dar farelo de pão aos lambaris” (*linhas 16 e 17*), as palavras sublinhadas indicam, respectivamente:
- (A) tempo, causa
 (B) lugar, finalidade
 (C) modo, consequência
 (D) alternância, movimento
 (E) direção, conclusão
5. As palavras abaixo estão no grau diminutivo, exceto a da alternativa:
- (A) Narizinho
 (B) casinha
 (C) cestinha
 (D) caminho
 (E) bolinhos
6. Em “assim que ela aparece, todos acodem numa grande fome” (*linha 18*), o trecho grifado poderia ser substituído, sem alteração do sentido no texto, por:
- (A) todos lhe prestam socorro numa grande tristeza.
 (B) todos a atendem numa grande alegria.
 (C) todos chegam perto com bastante fome.
 (D) todos lhe obedecem numa grande euforia
 (E) todos a recebem numa enorme algazarra.
7. Nas oração “Os graúdos parece que desconfiam da boneca, pois ficam ressabiados, a espiar de longe.” (*linhas 19 e 20*), o termo sublinhado tem o mesmo significado que
- (A) famintos
 (B) desconfiados
 (C) escondidos
 (D) tristes
 (E) alegres

O texto a seguir serve de base para itens de 8 a 13.

Texto 2: Minha doce vovó

- 01 Minha avó paterna, Rosa, era uma grande cozinheira. Espanhola, baixinha, sempre vestida de cores
 04 escuras, usava fogão a lenha – que ela mesma rachava com um machado no quintal. Hoje, quando entro nos
 supermercados com tudo tão bem embalado, lembro de seu quintal cheio de vida, na cidade do interior onde
 morava. Muitas crianças talvez nunca tenham visto uma galinha de perto, um pintinho quebrando a casca do ovo
 ou escavado rabanetes e cenouras como eu fazia na horta de vovó. Lembro das rosquinhas de anis, do bolo de
 07 limão com glacê azedinho. Ou dos grandes almoços comemorativos, com pernil, cabrito, frangos assados, tortas de
 tipos diversos, sobremesas incríveis.
- Meu doce predileto era o pudim de queijo parmesão. Uma receita das antigas, com a massa de ovos, leite,
 farinha e queijo parmesão assada em banho-maria. Quando vinha nos visitar, mal entrava pela porta, eu pedia:
 10 – Vovó, faz pudim?
- Ela sorria, sentindo-se querida e prestigiada. Botava o avental, tomava posse da cozinha. E depois me
 deixava lambar a tigela da massa, que delícia!
- 13 Eu cresci, entrei na faculdade, comecei a trabalhar. Vovó envelhecia. Para mim, parecia a mesma em seu
 vestido escuro, cabelos trançados e enrolados em um coque. Talvez, a seus olhos, eu também continuasse igual:
 um garoto, seu neto, a quem ela sempre chamava carinhosamente, sem perder o sotaque:
- 16 – Formigón!
 (...)

Nr Inscrição _____ Nome _____

8. No título do texto de Walcyr Carrasco – *Minha doce vovó* – a palavra “doce” se refere
- (A) somente ao fato de a vovó ser uma pessoa afável, bondosa, carinhosa.
 - (B) somente ao fato de a vovó cozinhar guloseimas deliciosas.
 - (C) ao fato de a avó saber dosar a quantidade de açúcar e por ter se especializado em pratos doces.
 - (D) a todas as avós que são bondosas, ainda que não saibam cozinhar guloseimas.
 - (E) ao fato de a avó fazer guloseimas deliciosas e de ser ela também uma pessoa bondosa e doce.
9. O narrador da crônica, quando a escreve,
- (A) está em companhia da avó, de quem nunca se separou.
 - (B) já é adulto e traz à lembrança momentos da infância, quando morava com sua avó.
 - (C) presta uma homenagem à sua avó por meio das doces lembranças que tem dela.
 - (D) ainda é um garoto que gosta de lamber as tigelas com as massas dos bolos feitos pela avó.
 - (E) tem a intenção de ensinar algumas receitas de doce ao leitor mais atento.
10. Do texto de Walcyr Carrasco, entende-se que
- (A) a vovó de *Formigón* rachava o fogão a lenha com um machado no quintal de sua casa.
 - (B) o supermercado da cidade onde D. Rosa – avó de *Formigón* – morava tinha um quintal cheio de vida.
 - (C) a avó do pai de *Formigón* morava no interior, era espanhola, baixinha e também grande cozinheira.
 - (D) para cozinhar, D. Rosa usava um fogão a lenha, a qual ela mesma rachava em seu quintal.
 - (E) Dona Rosa era uma excelente cozinheira espanhola que trabalhava num supermercado do interior.
11. Na frase “Minha avó paterna, Rosa, era uma grande cozinheira. Espanhola, baixinha, sempre vestida de cores escuras, usava fogão a lenha – que ela mesma rachava com um machado no quintal.” (*linhas 1 e 2*), os dois adjetivos se referem à avó paterna do narrador. Sobre esse trecho, é correto afirmar que
- (A) grande se refere à qualidade dos pratos feitos pela avó, ao passo que baixinha se refere à baixa estatura dela.
 - (B) grande se refere ao tamanho exagerado da avó, enquanto baixinha significa que tinha de se abaixar para cozinhar no fogão a lenha.
 - (C) ela parecia grande com a roupa de cozinheira, mas aparentava ser baixinha com suas roupas de cores escuras.
 - (D) uma era a vovó Rosa, que fazia ótimos pratos, a outra era a espanhola, uma pequena senhora que sempre usava cores escuras.
 - (E) uma pessoa pode ser pequena e se sentir grande quando faz algo que lhe dá prazer, como cozinhar.
12. Em “Quando vinha nos visitar, mal entrava pela porta, eu pedia:” (*linha 9*), a palavra sublinhada só **não** pode ser substituída por:
- (A) logo que
 - (B) ainda que
 - (C) sempre que
 - (D) assim que
 - (E) nem bem

Nr Inscrição _____ Nome _____

13. Observe: “Botava o avental, tomava posse da cozinha. E depois me deixava lambar a tigela da massa, que delícia!” (linhas 11 e 12). Qual das opções a seguir traz um trecho selecionado do texto com os verbos em destaque no mesmo tempo e modo dos que foram sublinhados?
- (A) “Minha avó paterna, Rosa, **era** uma grande cozinheira. Espanhola, baixinha, sempre vestida de cores escuras, **usava** fogão à lenha – que ela mesma **rachava** com um machado no quintal.” (linhas 1 e 2).
- (B) “Hoje, quando **entro** nos supermercados com tudo tão bem embalado, **lembro** de seu quintal cheio de vida, na cidade do interior onde **morava**.” (linhas 2 a 4).
- (C) “Muitas crianças talvez nunca **tenham** visto uma galinha de perto, um pintinho **quebrando** a casca do ovo ou escavado rabanetes e cenouras como eu **fazia** na horta de vovó.” (linha 4 e 5).
- (D) “Eu **cresei**, **entrei** na faculdade, **comecei** a trabalhar.” (linha 13)
- (E) “Para mim, **parecia** a mesma em seu vestido escuro, cabelos trançados e enrolados em um coque. Talvez, a seus olhos, eu também **continuasse** igual: um garoto, seu neto, a quem ela sempre **chamava** carinhosamente (...).” (linhas 14 a 16)

O texto a seguir serve de base para itens de 14 a 16.

Texto 3: AVÓS, O MÁXIMO!!!

(Texto de uma neta, lido nas Bodas de Ouro dos avós)

- 01 Perguntaram a uma menina de nove anos o que ela gostaria de ser quando crescesse. Ela respondeu:
 — Eu gostaria de ser avó! Ao ser interrogada sobre o porquê dessa ideia, ela completou:
 — Porque os avós escutam, compreendem. E, além do mais, a família se reúne inteirinha na casa
- 04 deles.
 E a menina continuou.
 — Uma avó é uma mulher velhinha que não tem filhos. Ela gosta dos filhos dos outros. Uma avó
- 07 leva os meninos para passear e conversa com eles sobre pescaria e outros assuntos parecidos. Os avós não fazem nada, e por isso podem ficar mais tempo com a gente. Como eles são velhinhos, não conseguem rolar pelo chão ou correr. Mas não faz mal. Nos levam ao shopping e nos deixam olhar as vitrines até cansar. Na casa deles tem sempre um vidro com balas e uma lata cheia de suspiros. Eles contam histórias de nosso pai ou nossa mãe quando eram pequenos, histórias da Bíblia, histórias de uns livros bem velhos com umas figuras lindas. Passeiam conosco mostrando as flores, ensinando seus nomes, fazendo-nos sentir seu perfume.
- 10
- 13 Avós nunca dizem “depressa, já pra cama” ou “se não fizer logo, vai ficar de castigo”. Quase todos usam óculos e eu já vi uns tirando os dentes e as gengivas. Quando a gente faz uma pergunta, os avós não dizem: “menino, não vê que estou ocupado?” Eles param, pensam e respondem de um jeito que a gente entende. Os
- 16 avós sabem um bocadinho de coisas. Eles não falam com a gente como se nós fôssemos bobos. Nem se referem a nós com expressões tipo “que gracinha!”, como fazem algumas visitas. O colo dos avós é quente e fofo, bom de a gente sentar quando está triste. Todo mundo deveria tentar ter um avô ou uma avó, porque são os
- 19 únicos adultos que têm tempo para nós.
<http://www.velhosamigos.com.br/DatasEspeciais/diaavo7.html>
14. Quando a criança de nove anos disse querer ser uma avó ao crescer, fora-lhe perguntado a razão da resposta. Assinale a alternativa que contém o motivo primeiramente enumerado pela menina.
- (A) Eles não se referem a nós com indiferença. Nem falam conosco como se fôssemos crianças bobas.
- (B) Os avós levam os netos para pescar e podem conversar sobre os assuntos de pesca, dentre outros.
- (C) As avós escutam, compreendem. E, além do mais, a família se reúne inteirinha na casa deles.
- (D) Avós não mandam seus netos irem depressa para cama e também não os apressam sem motivo.
- (E) As avós levam seus netos ao *shopping*, tendo a paciência de deixá-los olhar as vitrines até cansar.

Nr Inscrição _____ Nome _____

15. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação a elementos gramaticais do texto.

- (A) “velhinha” (linha 6), classifica-se, no contexto, como adjetivo.
- (B) “outros” (linha 7), classifica-se como pronome possessivo.
- (C) “pescaria” (linha 7) classifica-se, no contexto, como substantivo.
- (D) “vai ficar” (linha 13) equivale a “ficará”.
- (E) A forma verbal “têm” (linha 19) pode ser substituída por “dispõem de”.

16. Observe: “Como eles são velhinhos, não conseguem rolar pelo chão ou correr.” (linhas 8 e 9) / “Eles não falam com a gente como se nós fôssemos bobos” (linha 16). Assinale a alternativa na qual se encontram duas frases com a palavra “como” tendo, respectivamente, o mesmo significado que nos trechos destacados.

- (A) “**Como** macaco gosta de bananas, eu gosto de você.” / **Como** jantara tarde, não conseguira dormir.
- (B) Vovô disse que ver o mar é **como** ver o céu. / Se tu soubesses **como** sou carinhoso, não me deixarias.
- (C) “A vida vem em ondas **como** um mar.” / **Como** eu queria ser uma avó!
- (D) “**Como** é grande o meu amor por você.” / A vovó comeu **como** uma rainha.
- (E) **Como** ela sabia a matéria, despreocupou-se. / “Sentou pra descansar **como** se fosse um príncipe.”

O texto a seguir serve de base para itens de 17 a 21.

Texto 4: Avós do terceiro milênio

Elas não usam saias nem ficam em casa fazendo doce, mas ainda gostam de ‘mimar’ os netos

01 Há sete anos, o escritor Ziraldo descreveu, em seu livro *Vovó Delícia*, uma avó “moderna”. Na visão do autor, as avós de hoje já não são como as de antigamente, que ficavam sentadas na cadeira de balanço, vestidas de preto, fazendo crochê. Uma avó moderna é “enturmada” — tem muitos amigos —, adora uma

04 boa aventura e até anda de motocicleta.
O que Ziraldo fez foi colocar no papel uma realidade que muitos netos já sentem. Difícil mesmo hoje em dia é achar uma avó que senta na cadeira de balanço, que usa vestido comprido e que fica o dia todo em casa esperando os netinhos com os potes cheios de doces caseiros.

07 (...)
Trabalhar já faz muita diferença para o conceito de avó. As avós de antigamente eram donas-de-casa. Ficavam em casa naturalmente, cozinhando para os filhos, os netos, para toda a família. Por outro lado, as avós modernas, trabalhadoras, precisam estar sempre “atenadas” no que há de novo no mundo. O próprio mercado de trabalho as obriga a dirigir, “fuçar” em aparelhos eletrônicos, usar telefones celulares e navegar pela internet sem dificuldade. E mesmo com toda essa atribuição, elas ainda arrumam tempo para ficar com os netinhos.

<http://www2.uol.com.br/debate/1234/cidade/cidade19f.htm>

17. A ideia central do texto “Avós do terceiro milênio” é:

- (A) mostrar que as avós modernas, apesar de trabalharem muito, conseguem cuidar dos netos da mesma maneira que as avós de outros tempos.
- (B) homenagear as avós dos tempos antigos, que dispunham de todo o tempo para cuidar dos netos.
- (C) a transformação das avós do século XXI em relação às de antigamente.
- (D) a divulgação do livro *Vovó Delícia*, de autoria do escritor Ziraldo.
- (E) registrar a inexistência, em nossos dias, de avós que fiquem sentadas em cadeiras de balanço ou que fiquem fazendo doces para esperar os netos.

Nr Inscrição _____ Nome _____

18. Observe o trecho abaixo.

“...uma avó moderna é ‘enturmada’ — tem muitos amigos —, adora uma boa aventura e até anda de motocicleta.” (linhas 3 e 4)

Este comentário quer dizer que:

- (A) as avós de hoje não deixam de fazer o que as de antes faziam, só que fazem muito mais.
- (B) tanto as avós quanto os avós atualmente são aptos a mexer em componentes de informática em geral.
- (C) as vovós não deixam de paparicar seus netinhos, pois agora elas os levam aos *shoppings*.
- (D) as avós não cozinham mais porque são modernas e podem pedir comida por seus telefones celulares.
- (E) as vovós de hoje gostam de estar em grupo, são animadas e até procuram novos desafios.

19. Qual dos trechos transcritos nas alternativas abaixo traz uma ideia que também se aplica às descrições das avós feitas nos textos 1 e 2?

- (A) “O próprio mercado de trabalho as obriga a dirigir, “fuçar” em aparelhos eletrônicos, usar telefones celulares e navegar pela internet sem dificuldade.” (linhas 10 a 12)
- (B) “Uma avó moderna é “enturmada” — tem muitos amigos —, adora uma boa aventura e até anda de motocicleta.” (linhas 3 e 4)
- (C) “Por outro lado, as avós modernas, trabalhadoras, precisam estar sempre “antenadas” no que há de novo no mundo.” (linhas 9 e 10)
- (D) “As avós de antigamente eram donas-de-casa. Ficavam em casa naturalmente, cozinhando para os filhos, os netos, para toda a família.” (linhas 8 e 9)
- (E) “Na visão do autor, as avós de hoje já não são como as de antigamente (...).” (linhas 1 e 2)

20. Assinale a alternativa cujas palavras devem receber acento gráfico pelas mesmas regras presentes em “crochê” (linha 3), “Difícil” (linha 5), e “eletrônicos” (linha 11), respectivamente.

- (A) lambari, carater, agua
- (B) bambole, impossível, seculo
- (C) glace, infancia, principio
- (D) bambu, sensível, oculos
- (E) pudim, graudo, familia

21. Observe: “O que Ziraldo fez foi colocar no papel uma realidade que muitos netos já sentem” (linha 5). Qual das alternativas traz a frase reescrita, sem lhe modificar o sentido?

- (A) O que Ziraldo fez foi criar um evento, que muitos netos já desconfiam, colocando-o no papel.
- (B) Uma realidade que muitos netos já sentem, foi a que Ziraldo compôs ao suprimi-la do papel.
- (C) Trazer para o papel uma realidade que muitos netos já percebem, foi o que Ziraldo fez.
- (D) Aquilo que Ziraldo produziu foi uma história de que muitos netos hoje desconfiam.
- (E) O que Ziraldo fez foi escrever no papel algo que quaisquer netos já receiam.

Redação:

Conte uma história em que apareça uma **vovó do futuro**. Imagine coisas que não podem faltar em uma história desse tipo e coisas que só uma vovó pode fazer. O que será que ela vai aprontar?

Para tanto, obedeça às seguintes orientações:

- Não fuja do tema. A fuga ao tema acarretará grau zero na redação;
- Coloque um título na história;
- O texto deve ter entre 15 e 20 linhas;
- O texto deverá ser escrito em língua culta/padrão;
- Após a elaboração do rascunho, transcreva seu texto na **folha definitiva de redação**.

Nr Inscrição

Nome

INSCRIÇÃO

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

CODIGO DA PROVA
 A B

1	A	B	C	D	E	16	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E	17	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E	18	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E						
9	A	B	C	D	E						
10	A	B	C	D	E						
11	A	B	C	D	E						
12	A	B	C	D	E						
13	A	B	C	D	E						
14	A	B	C	D	E						
15	A	B	C	D	E						

 **COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA**

Data

Assinatura

RASCUNHO DAS RESPOSTAS DA PARTE OBJETIVA

ATENÇÃO!
NÃO ESQUEÇA:
APÓS O PREENCHIMENTO, TRANSCREVA AS RESPOSTAS
DESTE RASCUNHO PARA O CARTÃO DE RESPOSTA.